

P. No, 28.4.84

Caro Eng.º: David de Lourdes Ribeiro:



Artigo de 2.ª - me opinar sobre
breve texto que te segue. Ades que o
MAD, - prosseguir - me jornais, merce
que x ~~direito~~ no publico - e que
2.ª e os possíveis futuros.

Entro. Me isto hoje - fim de qualquer
iniciativa mais fundamentada e
pode se ~~de~~ eventualmente,
antes de próxima reunião de coordenadores

W2 encl.

Recebi porque queria que tivesse
conhecimento prático e pessoal de
muito projetos críticos. Lá abaixo,



Fundação Cuidar o Futuro

Porto, 28 de Abril de 1984

A Eey. Maria de Lourdes :

Ref.: Análise do ANIMADOR

Síntese crítica: Considerando as intenções que terão presidido à reformulação da publicação do MAD, considero que os resultados lhes não correspondem. a) Com os mesmos custos poder-se-ia ter produzido uma publicação qualitativamente melhor; b) com os mesmos meios humanos, mas outros métodos processuais, poder-se-ia ter conseguido ~~de~~ conteúdo temático muito mais denso; c) com uma preparação prévia mais participada e meditada, a publicação poderia ter servido para projectar o movimento para o exterior duma maneira muito mais aliciante e, assim, cativar novos aderentes para o movimento.

Alguns exemplos de erros ou deficiências:

- pág.1 - Editorial - Nada é dito sobre como foi processado este texto, nem de como ele já fora entregue à Imprensa, não constituindo apenas um editorial.
- págs.2- - São reproduzidos os textos da 1ª Jornada Projectar Abril. Não aparece nenhuma reportagem sobre a Jornada; nenhuma fotografia; nenhuma gravura; nem sequer, se de facto não dava tempo entre o dia 8 e o dia de saída da publicação para tal, uma justificação da ausência desses elementos, e uma explicação sobre como foram programadas e preparadas as jornadas. Assim, o que poderia resultar vivo, resulta morto. Apenas os textos lidos e nada mais.
O quadro relativo à programação total das Jornadas não saiu - presume-se que a CNN terá decidido em contrário, mas perdeu-se assim uma fonte de mobilização das pessoas.
- p.8 - O texto literário seleccionado para o 1º número do ANIMADOR parece-nos muito pouco representativo em todos os sentidos. Se se pretendia integrar uma página ligeira, de entretenimento, dever-se-a tê-la arranjado graficamente de acordo com tal intenção.
- p. 9 - Nada é explicado sobre como e de onde surgiu, no seio do Movimento, o texto "'Não Há Justiça na Espera'". Assim o AniMADor não contribui grandemente para mobilizar as pessoas para uma recolha maciça de assinaturas (a menos que a intenção fosse outra, mas a redacção do AniMADor nada explica).
- p. 10-11 - Na secção TEMAS a redacção nada explica sobre como apareceram os vários textos publicados. Essa explicação aparece desintegradamente na pág.13, nas Notícias de Lisboa.
- p.11 - O texto "'Por Uma Nova Corrente Sindical'" aparece também fora de qualquer contexto explicativo, e, para maior infelicidade, ~~mal~~ graficamente mal organizado, parecendo três textos em vez de um, devido aos riscos introduzidos antes dos



subtítulos.

p.12-13 - Breves - Com um pouco de esforço por parte da redacção poder-se-iam ter recolhidos notícias de mais regiões.

p.14-15 - Esta Secção, destinada a divulgar actividades de outros grupos e movimentos ou instituições que pareçam convergir na direcção duma transformação (no bom sentido) do país, deveria ter saído no primeiro número com muito maior representatividade. Assim, como se verifica, saíram apenas os textos enviados do Porto. Nada mais foi feito no sentido de animar e dar corpo a esta secção.

p.16 - Cartas - A redacção nada explica sobre o que se pretende, ~~mas~~ no futuro, com esta secção.

CAPA - Porventura adequada para um Boletim de caracter interno ou efémero, não nos parece adequada já a uma publicação que quisesse, desde já, ajudar a projectar o Movimento para o exterior (como a própria tiragem implica).
a) a capa não tem data b) não refere número (o que no contexto da presente crítica, até pode ser considerado positivo);
c) não tem espaço onde possa vir indicado os principais temas debatidos dentro da publicação; d) afigura-se nos desinserida do espírito que animou actividades tais como as Jornadas Projectar Abril.

Contracapa - a) desperdício de espaço
b) impressão de nomes correspondentes a uma REDACÇÃO ~~intencionalmente~~ fictícia, enquadral. (Sobre este assunto mais haverá a dizer, noutra local.)

Paginação em geral - Rígida, não criativa. Considerando que se escolheu a impressão em off-set para permitir um bom arranjo gráfico, isso não foi feito, não se justificando assim a maior despesa que este tipo de impressão acarreta.

CONCLUSÃO - Permito-me concluir, no que respeita a este breve apanhado crítico feito em cima da saída da publicação, que as deficiências apontadas derivam sobretudo do facto de não ter funcionado uma redacção colectiva e devidamente seleccionada, e com condições de operacionalidade, para a revista.
Quanto a mim é um erro processual, e ninguém em particular deverá ser culpado.
O essencial é, ~~que~~ ^{meu} ~~seja~~ ^{ver} assegurar a própria democraticidade dos meios utilizados no funcionamento do movimento e seus órgãos. A CN não terá assumido cabalmente as suas responsabilidades ao menosprezar a importância do órgão que é a sua publicação periódica.

Margarida Losa

(Margarida Losa)

